



notícias **CUT**
stefem

BOLETIM INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DOS ESTADOS DO MARANHÃO, PARÁ E TOCANTINS - ABR/2017

GREVE GERAL

28 DE ABRIL



CONTRA A TERCEIRIZAÇÃO

NÃO AO DESMONTE DA PREVIDÊNCIA

Fora Temer

CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

**FORA AOS
CORRUPTOS!**

**Sem carteira assinada... sem FGTS... sem férias ... sem
13º salário... sem aposentadoria... sem horas in itinere
... sem direitos trabalhistas e sociais**

A sociedade brasileira dá um recado severo de indignação à classe política para uma explosão de violência, caso continue avançando a tentativa de golpes contra os direitos trabalhistas e previdenciários embutidos nas reformas propostas pelo Governo Temer e votação de deputados federais e senadores.

Não podemos admitir este crime diante de uma massa de mais de 13 milhões de desempregados? Querem que aqueles que ainda têm emprego trabalhem até os 65 anos e só abram vagas apenas depois de contribuírem 49 anos para a Previdência. Seremos uma multidão de velhos morrendo no trabalho e uma geração de novos desesperados sem emprego, restando a alternativa da informalidade e da adaptação à violência social para sobreviverem.

O caos completo vem com as mudanças na legislação trabalhista, dinamitando todos os direitos conquistados, eliminando “encargos sociais” e impedindo até reclamações na Justiça, para gerar lucros a uma classe de milionários, que não poderão sair às ruas porque estarão inseguras diante da miséria absoluta.

Cruzar os braços nesta **GREVE GERAL de 28 de abril**, é questão de consciência de cada trabalhador e cidadão, de responsabilidade para garantir os direitos sociais conquistados em mais de dois séculos de lutas.

É preferível perder um dia de trabalho do que perder o FGTS, o 13º salário, as férias, a carteira de trabalho assinada, o direito de reclamar na justiça e a liberdade de organização dos trabalhadores em sindicatos.

Ou engrossamos esta luta ou estaremos colaborando para esta tragédia.

Cruzar os braços é um gesto de consciência! Todos espontaneamente à GREVE GERAL!

GREVE GERAL CONTRA O GOLPE NOS DIREITOS TRABALHISTAS E SOCIAIS

O GOVERNO QUER QUE A GENTE MORRA DE TRABALHAR SEM SE APOSENTAR

O governo diz que a Previdência é deficitária, mas é mentira! Ele manipula os cálculos! Só em 2015 teve um superávit de, acredite, R\$ 11,2 bilhões de reais.

Aumenta idade mínima - Com a reforma da Previdência, homens e mulheres só poderão se aposentar quando tiverem de 65 anos de idade. Hoje, há casos em que é possível a mulher se aposentar aos 55 e homens aos 60. Igualando a idade, a mulher trabalhadora será ainda mais prejudicada.

Mais tempo de contribuição - Para um trabalhador ou trabalhadora se aposentar terá de comprovar pelo menos 25 anos de contribuição. Hoje, a exigência é de 15 anos.

49 anos para benefício integral - O que é pior é que só terá direito ao benefício integral quem, com 65 anos, com provar que também contribuiu 49 anos à Previdência, de forma ininterrupta.

Fim de aposentadorias especiais – Trabalhadores e trabalhadoras rurais, trabalho insalubre e em condições especiais, pessoas com deficiências e aposentadorias por incapacidade serão ferozmente atacadas.

Ataque às pensões - Na proposta do Governo, fica vetado o acúmulo de benefícios. Não será mais possível acumular aposentadoria e pensão por morte, por exemplo. Haverá redução de 50% no valor das pensões por morte e, a partir daí será acrescentado mais 10% por dependente, com o limite de cinco filhos beneficiados.

Afeta quem está na ativa - Eles querem que essas novas regras já valham para homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45 anos. Os que tiverem acima desta idade entram numa regra de transição e poderão se aposentar pelas regras atuais, mas terá de contribuir com 50% a mais sobre o tempo que faltava para a aposentadoria.

REFORMA TRABALHISTA ACABA COM DIREITOS HISTÓRICOS

O governo Temer pretende acabar com direitos históricos da classe trabalhadora, que hoje são Lei, garantidos na CLT.

Férias e jornada ameaçadas - Estão ameaçadas as férias de 30 dias, a jornada de trabalho de 8 horas diárias e 44 semanais, a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) que poderá ser parcelada em quantas vezes quiserem os patrões e podem diminuir até o horário de refeição.

Trabalho temporário – O trabalho ficará ainda mais desregulamentado. O contrato de trabalho temporário passará a ter vigência de 4 meses e poderá ser prorrogado por igual período.

TERCEIRIZAÇÃO PRECARIZA O TRABALHO

O projeto de lei da terceirização, o PL 4302, aprovado na Câmara Federal, impõe total superexploração à classe trabalhadora brasileira com a legalização da terceirização nas atividades fim. É o “liberou Geral” da precarização!

Não haverá geração de emprego. O que vai ocorrer, de fato, é uma onda de demissões de trabalhadores contratados pela CLT para posterior contratação terceirizada.

Na prática, significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada, menos direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho e resultará também em maior número de acidentes, doenças (estresse, depressão, lesões por esforço repetitivo entre outros) e mais mortes por acidente de trabalho.

**CONTRA AS PROPOSTAS DE REFORMA DA PREVIDÊNCIA, TRABALHISTA E A TERCEIRIZAÇÃO
DIA 28 DE ABRIL, VAMOS PARAR O BRASIL!**